

**Evoluir nunca foi tão necessário,  
para salvar a vida em todas as suas manifestações.  
Evoluir não só em técnica, mas em poética, em sabedoria.  
Contra as tiranias, o preconceito e todo atraso.  
Para isso esperamos que você desenhe,  
entregue seus melhores esforços e  
comece aqui os primeiros grandes passos  
de sua parte nesse projeto.**





## A SELEÇÃO É NATURAL, A EVOLUÇÃO É ESCOLHA SUA

### 1ª QUESTÃO: (3,0 pontos)

#### Crie uma ou mais ilustrações para o texto a seguir:

Indubitavelmente, foi no século XX que a humanidade realizou avanços na área tecnológica a uma velocidade nunca antes vivenciada. Os ciclos, processos e ritmos de outrora foram atropelados por um número sem fim de eventos e descobertas simultâneas feitos sobretudo na segunda metade do século XX. Adentramos o século XXI sob a égide da globalização, do instantâneo e do efêmero, e com uma sociedade cada vez mais individualista e cientificista.

Contudo, toda essa evolução e progresso, além de serem degustados por poucos, trazem consequências nefastas que atingem a todos. O abismo entre ricos e pobres evidencia-se cada vez mais. Animais e plantas são extintos como se não possuíssem o mesmo direito que temos de viver aqui. E, além disso tudo, chegamos ao século XXI, início do terceiro milênio da civilização, com um novo e grande desafio: a mudança climática, que, embora tenha de ser enfrentada por todos, certamente trará repercussões mais drásticas aos países mais pobres e impõe o meio ambiente como o grande tema de pauta mundial.

A concentração de grandes contingentes humanos nas cidades determina uma série de problemas para os quais as antigas estruturas urbanas não estavam preparadas. A poluição proveniente dos veículos, do lixo e dos esgotos contamina o ar e a água. Aglomerações de prédios, carros, pessoas e objetos geram poluições sonoras e visuais que causam distúrbios sociais e mentais de índices insuportáveis. Por outro lado, as imensas desigualdades sociais produzem misérias de todos os tipos nas diferentes classes sociais, dos pobres famintos aos ricos avaros e gananciosos. Violências e intolerâncias que vão das grades dos condomínios, dos carros blindados, cujos vidros são fechados para que seus donos não sejam abordados pelas crianças nos sinais, até as práticas absurdas dos assaltantes, sequestradores e criminosos, inclusive, os de colarinhos brancos.

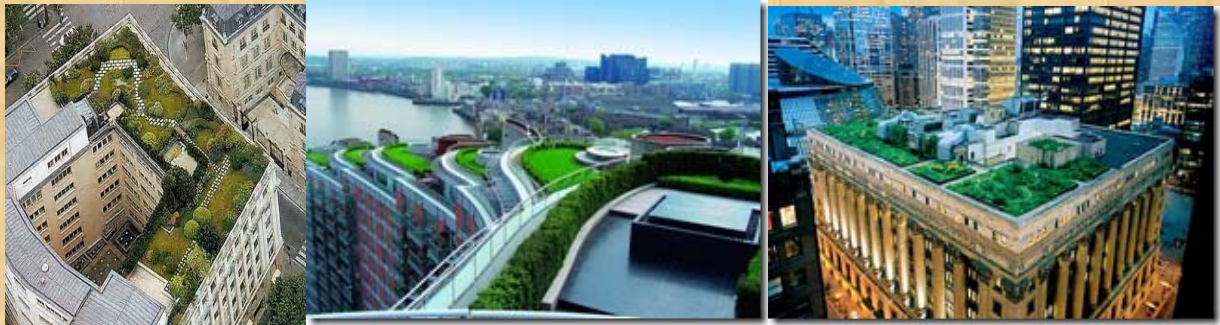
Por outro lado, esforços e invenções surgem e vão se incorporando no cotidiano. Os carros elétricos, os movidos por hidrogênio, bem como a revalorização de antigos inventos como a bicicleta e bondes renovados (veículos leves sobre trilhos) revelam a busca do homem por soluções limpas e até mesmo saudáveis para o transporte. Tecnologias alternativas, aproveitamento da energia solar, eólica ou de ondas; reflorestamentos urbanos, telhados verdes e medidas como o fim das sacolas plásticas nos mercados prometem compensações ambientais benéficas para todos.



As cidades abrigam novos tipos de famílias e também se adaptam como palco para reivindicações históricas de grupos sociais, como o exemplo das já antigas passeatas feministas e das recentes paradas *gays*. Entretanto, as maiores dificuldades ainda pairam no campo das ideias: arcaísmos religiosos, intolerâncias sociais e a falta de solidariedade somam-se a governos corruptos, gestões incompetentes e à ambição por lucros para gerarem empecilhos que atrasam processos que já deveriam estar bem mais adiantados no sentido da produção de uma consciência planetária.

Que desempenho é esperado de nós, atuais e futuros arquitetos e urbanistas, em relação a efetivas ações mitigadoras das mudanças climáticas e dos demais problemas urbanos? Está em xeque mais um capítulo da evolução humana, no qual certamente temos um papel a cumprir, com urgência e competência para mudarmos o rumo de uma história prenunciada para breve e com fatal desfecho.

## 2ª QUESTÃO: (3,0 pontos)



O jovem Eduardo com seus dezoito anos observa a paisagem da janela de seu quarto de dormir. Vê uma profusão de prédios, que dia a dia vão ocupando todos os espaços existentes, como sólidos geométricos em disputa. Da igreja que gostava de apreciar, hoje só avista um pedaço da torre... E nas ruas uma eterna procissão de carros.

Ele se arruma para realizar sua prova de expressão plástica, sabe que, como arquiteto e urbanista, terá muita coisa para fazer, se quiser um mundo melhor para todos. Começou a imaginar aquela mesma paisagem da janela com as modificações que gostaria de ver naquele trecho de seu bairro. Em sua visão, um mundo mais equilibrado e mais justo com a própria humanidade e demais formas de vida, uma nova (e mais correta) ordem mundial, face às preocupações ambientais.

Utilizando sólidos geométricos, faça uma composição que represente os dois cenários – o real e o imaginado pelo jovem vestibulando. Insira, nesse contexto, pessoas e elementos da paisagem urbana.

**3ª QUESTÃO: (4,0 pontos)**

A cidade pode ser compreendida como laboratório e produto da grande experiência humana em seu esforço civilizatório.

Os objetos expostos à frente da sala representam as mudanças na composição familiar, a evolução da indústria de embalagens, a evolução da indústria de alimentos, bem como uma interpretação da relação entre a natureza e a cidade.

A partir da representação desses objetos, elabore um desenho que sintetize sua visão crítica do momento atual em relação às recentes transformações sociais, econômicas e ambientais vivenciadas pelo mundo.

Inclua elementos que demonstrem as evoluções identificadas nas últimas décadas e as possíveis soluções prometidas para um futuro bem próximo.

